

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, DOCTOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## O COMBATE AO ANALFABETISMO

PARA combater decisivamente o analfabetismo foi há pouco promulgado pelo Chefe do Estado o Plano de Educação Popular, que começou a receber, da parte das autoridades a atenção indispensável para se tornar eficiente realidade.

O Subsecretário da Educação, sr. dr. Veiga de Macedo, tem assinado despachos criando, sucessivamente, algumas centenas de escolas e postos de ensino.

Mas a luta contra o analfabetismo torna-se extensiva a todos os sectores e actividades do País. Recentemente foi chamado para coordenar, no Ministério do Exército, todos os assuntos ligados à campanha contra o analfabetismo, o coronel Carlos Afonso Chaby.

Dentro do espírito que orientou a publicação do decreto-lei relativo à luta contra o analfabetismo e dada a excepcional importância de contribuição do Exército nessa campanha o Ministro do Exército determinou que fosse intensificado e aperfeiçoado no seu Ministério o ensino primário nas Escolas Regimentais e que o mesmo se estendesse não só aos militares mas ainda ao pessoal Civil que trabalhe nos estabelecimentos e obras do Exército.

O sr. Coronel Chaby foi encarregado de propor a reorganização do ensino primário no Exército, para se alcançarem os objectivos daquele plano, bem como tomar providências no sentido de se garantir a eficiência do ensino e promover, a selecção do pessoal docente.

Esta poderosa campanha agora desenvolvida tem por fim acabar com o analfabetismo, de modo a elevar o nível cultural do país e dar a cada pessoa, preparação necessária para progredir na vida.

Por despacho do Subsecretário do estado da Educação foi estabelecido que incorrerão na pena de multa de 50\$00 a 250\$00 os encarregados de educação que não matricularem até 22 de Dezembro os menores sujeitos à obrigação de frequentar o ensino primário — ou sejam: as crianças que, não possuindo a habilitação do exame da 3.ª classe, tenham mais de 7 e menos de 13 anos no fim do corrente ano — ou que não obtiverem dispensa de matrícula até à mesma data. Independentemente dessa sanção, serão punidos com multa de 100\$00 a 500\$00 os encarregados de educação que não efectuem a matrícula até 31 de Janeiro de 1953.

Fica assim, deste modo, estabelecida mais uma regra imprescindível para lutar contra esse grande mal que é o analfabetismo.

### A Delegação da PRO-ARTE

iniciou a 2.ª época de concertos

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 19 do corrente, no salão nobre do Grémio do Comércio, o primeiro concerto da nova temporada da «Pró-Arte», no qual foram concertistas, os sr.s dr. Francisco Loureiro Dinis, distinto cantor de «lieder», e o exímio pianista dr. José Carlos Picoto.

Ambos foram muito aplaudidos pelo selecto auditório e executaram vários números extra programa.

O segundo concerto realiza-se no mês de Janeiro em dia ainda não designado, no qual a «Pró-Arte» apresentará a laureada pianista D. Maria Manuel Araujo.

### COFRE DE CARIDADE

Um prezado assinante nosso, que nos exigiu o anonimato, enviou-nos, com a importância de sua assinatura de 1953, a quantia de 150\$00, com o seguinte destino: 100\$00 para os beneficiários do nosso cofre de caridade e 50\$00 para o Patronato de Espinho, importâncias que já distribuímos. Bem haja o anónimo benfeitor.

### Homenagem ao Pároco de Espinho

Por iniciativa de um grupo de católicos, vai ser prestada homenagem ao Rev.º Abade de Espinho, por motivo de 50.º Aniversário da sua investidura como pároco desta Vila.

A referida homenagem, que terá lugar no dia 1 de Janeiro, associar-se-ão a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia do concelho, os organismos católicos, sindicatos, Bombeiros, colectividades desportivas e culturais, imprensa, etc.

Por isso, todos os bons católicos espinhenses não faltarão a tão justa homenagem, cujo programa é o seguinte:

A's 10 horas, missa em acção de graças, celebrada pelo Rev.º P.º Manuel José de Oliveira, com alocução pelo Rev.º Abade de Anta, P.º Joaquim Maria de Pinho;

A's 14 horas, Discernimento na entrada da Igreja Matriz de uma placa comemorativa em bronze.

A's 14,30 h., Te-Deum.  
As 15,30 h., Ent ega ao homenageado de uma saudação dos seus paroquianos.

### ESPINHO À VISTA

#### BOAS FESTAS

ESTAMOS em pleno período de Festas. O Natal de Jesus passou mais uma vez pela terra a derramar os encantos da sua espiritualidade, unindo as almas dentro de cada lar num mais amplo sentido de fraternidade universal.

Sobretudo, as crianças têm nesta quadra festiva sonhos mais lindos, e por elas e para elas se tecem as maiores maravilhas, de maneira a dar-lhes a ilusão de que a vida é linda, tão linda, tão linda como as árvores do Natal e como os presépios que enchem as suas casas.

O sonho de um mundo melhor, apregoado por Jesus há quase dois mil anos em terras de Galileia, apesar de todas as catástrofes e de todas as convulsões que flagelam a humanidade, não deixou ainda de estar presente. Luz suavíssima que vem do Passado, ela continua a iluminar o Presente e ressurgirá mais viva e mais esplendorosa em cada aurora nos dias do Futuro, para bem da humanidade flagelada.

Dentro de dias finda mais um ano e outro ano começa, para que a vida não tenha fim. O sonho continua, continuará sempre, indefinidamente como a própria vida. E nem a vida teria realidade sem o amparo do sonho que todos nós sonhamos.

Natal! Ano Novo! Boas Festas! E tudo isto se resume num hino triunfal à Vida, que não pára nunca!

Boas Festas! Boas Festas!

João da Beira Mar

#### Cumprimentos de Boas-festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas, os nossos prezados amigos assinantes e entidades seguintes:

A distinta escritora espanhola D. Concha Linares Becerra, de Madrid; Manuel Pinto Bizarro, director da Piscina Solário Atlântico; Jorge Andrade de Brito e Cunha, chefe da Contabilidade da C.ª Sintra-Atlântico; Joaquim Moreira Vinhas, inspector da C. P. na Guarda; António da S.ª Barbosa Júnior, funcionário do Casino da F.ª da Foz; Joaquim Mo eira da Rocha, funcionário Público do Porto; Alexandre Amaral, empregado comercial, no Porto; Sindicatos Nacionais com sede em Espinho: Alfaiates e Costureiras, das Indústrias de Esmaltagem, Vassouras e Celuloide; Artur Pereira Bartolo, de Ovaras-Venezuela; Antenor Ferreira da Costa, de Espinho; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Manuel Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros; Lsonel C. Pinto, de Viseu; Joaquim Pinto Ribeiro, de Espinho; Mendes & Rovisco, de Lisboa; José

### A TIPOGRAFIA HEBRAICA DE

## 500 EM PORTUGAL

FOI em pleno século XV e através dos judeus que foi introduzida em Portugal a arte tipográfica, essa maravilhosa resultante do genial invento de Gutemberg, que punha termo ao longo reinado da primitiva cópia manuscrita, bem como das diversas fases da evolução criadora que conduziram à fantástica descoberta da Imprensa, acontecimento que revolucionou a História da Humanidade, abrindo-lhe caminho a novas e imprevistas perspectivas.

Os judeus, saídos da Terra Prometida e errando através do mundo, à procura dum mundo melhor do que aquele que lhes oferecia o seu país natal, marcaram a sua presença na nossa Pátria, através de variadas actividades culturais, comerciais e industriais. Mas, não haja dúvidas que a sua arte tipográfica de 500 exerceu grande influência entre nós, ao ponto de lhe termos de atribuir a paternidade da arte tipográfica portuguesa. E', pois, da tipografia hebraica quincentista em Portugal que nos vamos ocupar nesta despretenciosa crónica.

Esta tipografia hebraica chegou a atingir grande nível técnico, ao ponto de apresentar ao público brilhantes edições dos seus prelos. E ter-se-ia desenvolvido muito mais, se não fóra a acção demolidora do decreto de 1496, que desterrou os judeus do nosso País e do de 1497, que proibiu aos que cá ficaram como conversos a posse de obras da literatura hebraica. Estes dois factos marcaram, em verdade, a morte entre nós da tipografia hebraica, que avantajados serviços prestara a Portugal no campo da arte tipográfica.

Historiando o advento à nossa Pátria da tipografia hebraica, constata-se que o esplendor atingido pela literatura dos judeus, ao tempo, em Portugal, era tão acentuado que motivou a implantação da referida tipografia entre nós, como solução duma necessidade imperiosa, criada pelo grande número de leitores existentes nas comunidades judaicas, onde era mínima a percentagem de analfabetos.

Houve tipografias hebraicas nas nossas cidades de Faro, Lisboa e Leiria, todas elas importantes e exercendo notável influência na futura tipografia portuguesa.

Na de Faro, a cerca da qual há muita falta de informações, foi impresso em 1487 um excelente *Pentateuco Hebraico*, editado por Gacon, apontado pelos críticos da especialidade como o primeiro livro hebraico impresso com vogais. Em 1494 o mesmo editor imprimiu o *Tratado sobre o Divórcio*, do qual existe na Biblioteca Municipal do Porto um fragmento. E' de notar que esta tipografia possuía duas qualidades de tipo, ambas quadradas. Todavia, só na maior é que foram colocadas as vogais.

Em Lisboa houve no século XV uma tipografia hebraica — a do Rabi Eliezer Toledano, que chegou a ser considerada a mais importante da Península. Nesta tipografia, que funcionou de 1489 a 1492, foram impressos os seguintes livros: *Novas da lei ou Comentário sobre o Pentateuco* de Moyses ben Nalman, *Comentário sobre a ordem das orações* de David Abudarham (do qual existe um exemplar na Biblioteca Municipal do Porto), *Viagens do Mundo* de Josué Levi ben Joseph de Tlemcen, etc. Na tipografia do Rabi Eliezer havia 4 qualidades de tipo: quadrado pequeno e rabínico.

Na tipografia hebraica de Leiria, pertença de Abraham ben Samuel Dortas, foram também impressas obras que não ficam atrás das melhores produzidas na Península. Eis os nomes de algumas: *Provérbios de Salomão com os comentários de Menahem Meiri e Levi ben Gerson*, *Caminho da Vida* de Jacob ben Acher, o célebre *Almanach ou Taboas Astronómicas* de Abraham Zacuto, etc. Nestas obras notam-se 3 tipos de letra quadrada e 1 de letra rabínica.

E' de admitir que muito mais obras houvessem sido impressas nas tipografias hebraicas de Portugal. Contudo, elas não chegaram até aos nossos dias, algumas talvez destruídas durante o reinado da Inquisição entre nós.

Apesar disso, só por si, as obras ainda existentes, das quais se evidenciam pelo seu superior trabalho de impressão as saídas da tipografia lisbonense, — bastam para patentear com eloquência o quanto contribuiu a tipografia hebraica de 500 para o desenvolvimento da arte tipográfica no nosso País.

Os judeus foram, na verdade, os «pais» da tipografia portuguesa.

Mário Fernando

Rodrigues Trindade, de Tortozendo; Cruz, Sousa & Barbosa. L.da, do Porto; João Gonçalves Ramos, do Porto; D. Eulália Gouveia de Azevedo, distinta professora em Argosilhe; Manuel Vicente Pinto de

Sousa, 3.º oficial do Tribunal da Relação do Porto, Saul Godinho, funcionário do G. Casino de Espinho.

A todos retribuimos com os nossos agradecimentos.



Relâmpagos...

SOCIAIS

NOITE de Natal! Noite da Família, noite da cidade, noite que não esquece, noite de paz e de amor!

O mundo vive, nesta noite, uma lição, estupenda lição que, lembrada em todas as noites da vida, o transformaria, fazendo dele uma autêntica família.

Nesta noite há no coração e na alma Evangelho, há sossego e ternura capazes de levar a perdoar os maiores erros sejam de quem for. O filho transviado volta à casa paterna e nela é recebido de braços abertos que dizem: fizeste bem em voltar. A tua ausência pesaria sobre nós e a Noite seria incompleta, triste, amarga...

Se todas as noites fossem de Natal, desapareceriam os pobres. Desaparecidos eles, o entendimento entre todos estaria facilitado a tal ponto que não mais haveria desesperos.

A guerra é fruto dos desniveis da vida. Tais desniveis, provocados pelo egoísmo, geram ofensivas e defensivas que, acumulando-se, fatalmente atraem os homens uns contra os outros em ódio que nem a morte se atreverá a apagar.

Nesta Noite em que o Evangelho impera, obrigando o egoísmo a ocupar plano secundário, não há pobres e por isso há paz, há corações abraçados no desejo de praticar o bem, há almas dispostas a esquecer até as mais graves injúrias...

Noite linda! Noite santa! Noite das mil e uma noites! Noite de Jesus! Haverá alguém que não anseie esta data?!

Faça bom ou mau tempo, ninguém deixa de munir-se do indispensável para, junto da lareira a crepitar, ser saboreado em ótima disposição. É a saborosa e bem regada bacalhoadada, são as rabanadas, as castanhas, as uvas passas, as nozes, as avelãs, os pinhões, é de tudo um pouco como na casa do mais abastado. Converse-se animadamente, lembrem-se coisas julgadas esquecidas e mortas, o passado que faz saltar esta frase: bons tempos esses!

E as coisas da infância que ficam bem gravadas na alma, não conseguindo os anos apagá-las, aparecem à baila e começam a desbobinar-se em filme enternecedor que, de vez em vez, traz aos olhos o orvalho da saudade. E eu lembro... São os meus queridos e saudosos paizinhos, é a lareira grande — lareira de lavradores a arder desde a meia tarde na preparação da ceia a começar pela caldeirada de caras de bacalhau — em lhavo é assim — e a terminar com os deliciosos bitharacos feitos com abóbora menina e cuja massa se arranja na véspera, tudo isto a seguir a um dia de rigoroso jejum, é a missa do galo, é a estreia de coisas novas da cabeça aos pés, é o cortejo dos reis em que aparecia de calção pelo joelho, jaqueta curta, carapuça com maçaneta a berrar nas suas cores vivas, pau numa das mãos e cesta com a oferta na outra, é o carnaval, é o dia da desobriga, é o dia de Ramos, é a Semana Santa com todas as cerimónias da Igreja e com novo dia de jejum rigoroso na sexta-feira da Paixão, são as novenas de Maria, são as ceifas, as malhas, é a festa da sr.ª do Pranto, mesmo junto da casa paterna, com concretos construídos sobre barricas vazias, bandeiras em mastros encimados por lanças agudas e ligados por cordões de tamargueira, é o arraial animado e zaragateiro é a festa do Senhor Jesus dos Navegantes, é a praia da Costa Verde, são os anos do Liceu e Escola Normal de Aveiro, a 5 quilómetros de lhavo, sempre a pé, é o diploma dos 17 anos, é a saída da casa paterna para terras ajustadas a exercer a profissão, é o brio profissional, é a constituição do I.R., são os filhos, um deles a usente já, é a Guidinha, a miúda mexida e cheia da vida, o tal filme de que atrás falo, que tenho estado a viver nesta Noite de suaves recordações e me obriga a sentir saudades, oh! muitas saudades de tudo quanto fica para trás...

Embora o futuro seja uma incógnita no presente, olho sempre para o passado e nele encontro motivos de estímulo para que aqueles não se envergonhem deste.

Assim é bom recordar. Acordando, exclamo: com Deus, tenho vontade de viver e o trabalho não me causa medo.

O futuro apresenta-se cheio de inquietantes interrogações, mas Deus, compadecido dos desmandos dos

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 28, a senhora Maria Lucília Reis Baptista, a menina Glória Pais Loureiro. Filha do sr. António Pais Loureiro, de Silvalde, os srs. Fausto da Rocha Neves, Antón Gil e o académico Vicente Manuel Cardoso de Sousa;

Amanhã dia 29, as meninas Van David Dias, filha do sr. Gaspar Das Filho, ausente no Brasil; Maria Fernanda Alves de Sousa, e Maria Alzira Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais;

em 30, o sr. Manuel da Costa Marques;

em 31, a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, e os srs. Manuel Ribeiro de Matos e Domingos Alves Vieira Jor., de Páramos;

em 1 de Janeiro, as sr.ªs D. Palmira Barros de Almeida Resende, esposa do sr. Alberto de Oliveira Resende, e D. Elvira Cardoso Quinta, e os srs. Fernando Ramos Pereira e Manuel de Sá Reis, de Miramar;

em 2, as sr.ªs D. Rora da C. Reis Amaral, esposa do sr. Tobias Amaral, de Romeão; D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Júnior, e os srs. José Maria Marques e José de Oliveira Paes, de Paços de Brandão;

em 3 a senhora Maria do Céu Fonseca Barrosa; a menina Maria da Saudade e o menino Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e os srs. Pedro José Fernandes da Costa, João Ferreira Pedro e Artur Dias Cruz.

Partidas e chegadas, etc.

Com sua esposa D. Josefina Henriques Nunes dos Santos, acaba de fixar residência nesta Vila o nosso prezado assinante de Lisboa sr. dr. Manuel Batao Nunes dos Santos;

Com sua esposa, regressou de Lisboa, o nosso assinante sr. Alfredo de Sousa, considerado industrial.

Casamento

No domingo transacto teve lugar, na capela particular de Francelos o casamento do sr. Jaime Botelho Antunes de Moura, estudante de Direito, filho do nosso amigo sr. Alvaro Antunes de Moura e de sua esposa sr.ª D. Maria do Nascimento Fortuna Antunes de Moura, com a sr.ª D. Maria Alzira de Moura Pires Machado, pretendida filha do sr. António Pires Machado e da sr.ª D. Maria Alzira Moura e Silva Machado.

Parainfirmam, por parte do noivo, seus tios sr. Fernando Antunes de Moura e sua esposa a sr.ª D. Maria Eltsa Cerejeira Bacelar Moura; e, por parte da noiva, seus pais.

O novo casal fixou residência na praia de Valadares.

Muitas venturas e prosperidades, eis o que lhes desejamos.

Doentes

Já se encontra restabelecida da intervenção cirúrgica a que foi submetida, a senhora Maria da Jesus Antunes de Moura, filha do nosso amigo sr. Alvaro Antunes de Moura;

Também já se encontra entre nós, completamente restabelecido o nosso assinante sr. Alfredo de Jesus Pereira, estômago comerciante nesta Vila.

Tem estado doente, mas encontra-se melhor, o sr. Jerónimo Alves Moreira considerado chefe da Secretaria da Câmara Municipal, aposentado. Desejamos-lhe breva restabelecimento.

Agencia de bicicletas

Está voga a agencia das bicicletas motorizadas das VILAR PACHANCHO e VILAR CUCILO no concelho de Espinho. Dirigir carta a Vilarinho & Moura, L.da, Rua do Bonjardim, 826 — Porto, indicando todas as referencias necessárias.

homens, há-de permitir que tudo acabe em bem.

Trabalhem todos para esse bem. Há pouco, do rádio, ouvi: se todos vissem com o Evangelho no coração, o mundo seria uma grande família. Uma grande verdade. Esforcemo-nos, pois, por conseguir que em todos nós, em todos os habitantes da Terra, reine uma constante quadra do Natal para haver saúde no corpo, haver paz, amor e... fraternidade.

Comeei com a intenção em alguns Relâmpagos e, afinal, saíu um só. Este, porém, bem esmiuçado, encerra um grande número deles.

Glória a Deus nas Alturas, juízo e paz entre os homens, na terra.

DEUDAS

A gerência e pessoal da

Ouvivesaria da Praça

(Viúva de Manuel Correia de Oliveira)

Rua 18 n.º 23  
Telefone 310  
ESPINHO

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhe um ANO FELIZ

Casa Angélica

Rua 19 n.º 209-ESPINHO-Tel. 236

José da Silva Martins

Deseja aos seus Ex.ºs Clientes e amigos, BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito próspero.

Confeitaria «Ponto Chic»

Casa Tavares

O proprietário e a gerência destas casas, apresentam aos seus sinceros amigos e Ex.ºs clientes, cumprimentos de Boas-Festas e muitas felicidades no novo ano.



HÉRCULES

FÁBRICA DE BRINQUEDOS, BIJUTARIAS E PLÁSTICOS

AFONSO HENRIQUES  
ESPINHO

Telef. 144 Apartado 40

A GERÊNCIA, O PESSOAL E OS SEUS AGENTES SAUDAM OS EX.ºS CLIENTES E AMIGOS, AGRADECENDO TODAS AS ATENÇÕES DISPENSADAS, DESEJANDO UMAS FESTAS FELIZES

Empregada de escritório

PRECISA-SE

Fábrica Hércules  
ESPINHO

A última do Ano

Um dia destes, entrou um individuo na «Ouvivesaria da Praça» e perguntou:

— Que horas são certas, pouco mais ou menos?

— ?!

— Faça o favor de me dizer as horas certas pouco mais ou menos!..

Um dos clientes que se encontrava no referido estabelecimento, respondeu-lhe:

— Horas certas, pouco mais ou menos, só no relógio da nossa Igreja...

RELÓGIOS «SOUMAR»

Uma inovação na arte de relojoaria

O sr. José de Sousa Marques, conceituado sócio da Ouvivesaria Confiança, desta Vila, teve uma ideia feliz: — adaptar aos relógios de parede e de mesa, artísticas molduras em ferro forjado, modalidade agora tão em voga, criando assim uma nova marca de relógios — os relógios «SOUMAR» que, além da excelência do mecanismo, se impõem pela sua apresentação, original e inconfundível, a qualquer casa ou estabelecimento que prime pelo bom gosto dos respectivos adornos.

Essas molduras, em vários feitios e obedecendo a fins desenhos, como por exemplo, «Rendas de bilros», «Botão de Rosa», «Caravela» e «Flor de Lis», rivalizam em delicadeza e bom gosto, assim como os mostradores, executados em vidro convexo, martelado, ostentando cores variadas e formando um conjunto irresistível para pessoas de bom gosto.

É uma nova indústria nascida em Espinho, pela imaginação feliz de José de Sousa Marques, à qual está assegurado um brilhante futuro pelo que felicitamos o seu idealizador.

Na montra da Ouvivesaria «Confiança», à Rua 19, podem admirar-se alguns dos belos exemplares dos RELÓGIOS SOUMAR.

Neerologia

Manuel Alves Dias

O nosso director acaba de receber a infusa noticia do falecimento, no Rio de Janeiro, de seu venerando tio sr. Manuel Alves Dias, antigo comerciante naquela cidade brasileira, há bastante tempo retirado da actividade, onde era muito considerado pelas suas invulgaras qualidades de carácter e dotes de coração.

O saudoso extinto, que contava 78 anos de idade, era irmão das sr.ªs D. Eulália Alves Dias, desta Vila, e D. Declinda Alves Dias, residente em S. Paio de Oleiros e do finado comerciante Vicente Alves Dias, tio das sr.ªs D. Lucinda Dias Cruz, casada com o sr. Alfredo Rodrigues Cruz; D. Maria do Céu Dias de Sousa, casada com o sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; D. Maria Lucinda Dias Cruz casada com o sr. Artur Dias Cruz; D. Helena Dias de Sá e dos srs. Benjamim da Costa Dias, Joaquim Alves Dias de Sá, António Alves Dias, ausente em Lisboa, Carlos de Sousa Dias, Joaquim, Manuel e José de Oliveira Dias, de S. Paio de Oleiros.

O sr. Manuel Alves Dias, que nesta praia se encontrava, com sua falecida esposa, na ocasião em que eclodiu a última grande guerra, retirou para a capital brasileira pouco tempo depois, não mais voltando a Portugal por o seu estado de saúde ultimamente não lhe permitir.

O Corpo redactorial de «Defesa de Espinho» apresenta ao seu estimado director e a toda a Ex.ª Família os seus sentidos pésames.

D. Ana Francisca de Sá Tenente

Com a proxima idade de 94 anos, ficou-se no dia 24 deste mês, em Maceda-Ovar, a sr.ª D. Ana Francisca de Sá Tenente, veneranda mãe do nosso prezado assinante no Porto, sr. Carlos da Silva Tenente, e sogra da sr.ª D. Aurora de Oliveira Maia Tenente, a quem, como a restante família, endereçamos as nossas condolências.

Casa — Aluga-se

Nova, própria para negócio, no ângulo das ruas 26 e 11 — Espinho.

Falar no 1.º andar da mesma.

O Nosso Pobre

Distribuição de roupa

Um anjo revelou ao protector dos pobres dos anos outros mandou a alguns bons tecelões 20 crias de filhas.

Os que nos trouzera, distribuidores e

Dois distribuidores de vários produtos por

Maricagem

Cabeleireiro

Participa em seu trabalho

Farmácia

3.ª e 4.ª

Gratuita

Formada Médica

Prédica

SE. Falar

Casa

estabelecimento

Explicação

Falar

Porto

PASSAGEM

Dr. Augusto Silva

Médico

Consultas

Rua 8 n.º

Se

Participa

Euro

conservar

Ense

de Música

Rua



# VIDA DESPORTIVA

## Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2. fase — Balanço da 4.ª jornada

### Resultados da 4.ª jornada

Tirsense 1 Salgueiros 1, Espinho 3 Oliveirense 0, Sanjoanense 3 Famalicao 0, Leixões 3 Vianense 2.  
O jogo Gil Vicente-Chaves não se efectuou, por determinação superior.

### Espinho 3 Oliveirense 0

Jogo realizado no Campo da Avenida, em Espinho, sob a arbitragem do juiz «internacional» Vieira da Costa, tendo o Sporting de Espinho alinhado com: Gato; Padrão e Lopo; Veríssimo, Angelo e Cadete; Loureiro, Garro, Gomez, Walter e Waldemar. Nota-se na equipa a presença de Artur, Cântara e Guilherme, estes últimos por se encontrarem lesionados.

Nos 10 minutos iniciais a turma da Costa Verde mostra-se «gressiva», em acentuado ritmo ofensivo, sujeitando a defesa do Oliveirense a trabalho aturado. E, logo, no 1.º minuto, Garro podia ter marcado «golo», se não fôra demasiado comprido o passe que recebera dos companheiros. Num lance de apuro, um defesa oliveirense leva mão à bola dentro da «grande área», mas só por instinto de defesa, pois aquela lhe vinha à cara. O público reclama «grande penalidade», mas sem razão. A seguir, há um lance de sorte para Teixeira, em que o «golo» espinhense esteve à vista. Passados os 10 m. iniciais, o jogo equilibrou-se um tanto. Por 2 vezes o perigo ronda a baliza de Gato, graças a deslizes de Padrão, que neste 1.º tempo se tem mostrado bastante irregular, permitindo liberdade de movimentos ao extremo à sua guarda. Ao aproximar-se meia de jogo, Walter perde uma bela oportunidade de bater Teixeira, estando isolado diante deste. Deste lance resulta um «pontapé de canto», marcado por Loureiro, na sequência do qual Waldemar, rematando a bola, sem que ela tocasse no chão, bateu o guarda oliveirense pela primeira vez, aos 28 m. Há ainda um livre de Garro que não resulta, após e que os oliveirenses, num ataque perigoso às balizas do Espinho, lançam o pânico na sua defesa. E' marcado contra o Sporting um livre de canto, na sequência do qual Gato larga a bola e gera a confusão, na «grande área» espinhense. Há 3 lances de «golo» à vista, em que a baliza de Gato fica à mercê dos atacantes oliveirenses. Todavia, a trave e 2 oportunas cabeças de Angelo e Lopo salvam a situação. Novo falhanço de Gato e de novo confusão na «grande área» espinhense, sem que de tal nada resulte. À meia hora de jogo, volta a acentuar-se o domínio espinhense, que se concretiza com mais um «golo», marcado excelentemente, aos 31 m., por Walter, a passe de Loureiro. Nos últimos minutos do 1.º tempo, há um livre indirecto apontado por Loureiro que não resulta e um lance de perigo para a baliza de Teixeira, em que Gomez prefere desperdiçar um remate inútil a passar a bola a Waldemar, colocado em boa situação para o «gole».

No 2.º tempo, logo aos 46 m., Garro dispara um poderoso remate, que Teixeira não segura, permitindo assim a recarga vitoriosa de Walter, que põe o resultado em 3-0 a favor do Sporting de Espinho. O jogo endurece um tanto, provocando a marcação de faltas e chamadas à ordem por parte do juiz da partida. Os espinhenses parecem estar contentes com o resultado e os oliveirenses mostram-se incapazes de contrariar os acontecimentos. A luta, por isso, se torna frouxa, sem a vivacidade do 1.º tempo. Os visitantes ainda tentam o «golo» de honra, mas sem resultado. A defesa espinhense não lhes dá liberdade de movimentos e o próprio guarda-redes Gato, no pouco fazer que tem, mostra-se mais confiante e seguro. Aos 55 m. o médio Cadete acusa a dureza do adversário e lesiona-se, passando para a extrema esquerda como figurante, enquanto que Waldemar se desloca para interior do mesmo lado e Walter recua para o lugar de Cadete. Os espinhenses dominam a situação, apesar de inferiorizados. Assim, aos 80 m., Gomez desperdiça uma ocasião soberana de «golo» e, ao terminar a partida, Loureiro remata ao lado, estando sózinho diante das balizas de Teixeira. E com 30 favoráveis à turma da Costa Verde termina o jogo.

A equipa espinhense, desfalcada dos seus excelentes jogadores Cântara e Guilherme e com um guarda-redes substituto que não inspirava confiança, realizou uma boa partida de campeonato no 1.º tempo, embora sem grandes brilhantismos. No 2.º tempo o nível da sua exibição desceu, ao que não foi estranho o 3.º «golo» marcado logo no 1.º minuto, e a lesão de Cadete, inferiorizando numericamente a equipa. A linha de defesa teve em Angelo o seu melhor elemento, seguido de perto por Lopo. Padrão esteve muito irregular no 1.º tempo, mas já esteve bem no 2.º tempo. Gato, o guarda-redes que substituiu Cântara, acusou a falta de jogos no 1.º grupo e teve dificuldades em segurar a bola pesada e escorregadia, mostrando-se, por vezes, em nervoso demasia. No 2.º tempo, já melhorou bastante em relação ao que fizera no 1.º tempo, mostrando-se mais confiante e seguro. Os seus colegas da defesa, no entanto, ajudaram-no bastante, estabelecendo uma cortina defensiva diante das balizas, com vista a evitar remates perigosos por parte do adversário, que não soube rematar de longe, como as circunstâncias o aconselhavam. A linha média esteve em bom plano, por parte de Cadete até a sua lesão, e de Veríssimo, que fez uma excelente partida, ocorrendo a todos os sítios onde era necessária a sua presença, colaborando eficientemente nos movimentos ofensivos e defensivos da equipa. A linha avançada realizou uma exibição voluntariosa, visando directamente o «golo» e pondo de parte os exhibitionismos para a galeria. Garro foi a sua figura central. Os extremos Loureiro e Waldemar mostraram-se perigosos e rápidos nos ataques às redes contrárias sobretudo Waldemar, mais completo no encadear de jogadas e sua concretização. Walter, a interior e a médio esquerdo, foi a alma do ataque, imprimindo-lhe a vivacidade e voluntariedade que lhe são peculiares. Gomez, no lugar de avançado-centro, embora não seja o avançado-centro ideal do Espinho, não compromete o quinteto avançado; pelo contrário, procura sempre enquadrar-se no conjunto e dá seguimento às jogadas que lhe são solicitadas. Ao analisarmos o trabalho da equipa, não queremos deixar passar despercebido o belo gesto desportivo de Garro, que, final, foi bem compreendido pela assistência.

Vieira da Costa fez uma arbitragem à sua maneira. Permitiu o jogo viril, mas reprimiu sempre a dureza a desambar para a violência, marcando «livres» e fazendo admoestações aos faltosos, com a preocupação de não expulsar ninguém. Se não fôra o seu pulso, talvez a partida tivesse acabado em valente «tourada»...

M. F.

### A jornada de hoje

Oliveirense — Sanjoanense, Famalicao — Leixões, Vianense — Tirsense, Chaves — Espinho e Salgueiros — Gil Vicente

Todos os 1.º 4 jogos da jornada prometem partidas animadas e equilibradas, com dificuldades para os visitantes.

O Espinho tem diante de si uma longa caminhada a Chaves, onde por certo irá encontrar grandes dificuldades diante da aguerrida equipa local. Apesar de tudo, confiamos uma vez mais no brio dos rapazes espinhenses, que tudo hão-de fazer para trazerem para a nossa terra mais uma vitória. Hoje alinha já o interior Guilherme.

### Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniors)

#### 2.ª Jornada

Espinho 5 S. C. Aveiro 0

O Espinho alinhou com: António; Mário e Serafim; João, Waldemar e Mateiro; Chico, Daniel, Magalhães, Marques e Ribeiro. Marcadores: Mateiro (3), Marques e Chico.

Hoje: Pejão-Espinho (em Estarreja)

### Ultima hora

Realiza-se no dia 1 de Janeiro a 6.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol. O Espinho defronta no Campo de Avenida o Gil Vicente, autorizado já superiormente a prosseguir na prova.

## As Bodas de Prata dos Bombeiros V. Espinhenses

Comemora no dia 1 de Janeiro de 1953 a Associação Humanitária dos Bombeiros V. Espinhenses as suas Bodas de Prata. Para tal comemoração organizou a benemérita Associação, luzidas e significativas cerimónias, contando com a presença de entidades oficiais e do povo espinhense.

Os 25 anos de existência dos «Espinhenses» são motivo de orgulho para a 2.ª Associação de Bombeiros da nossa terra, que de colaboração com a sua congénere, a velha Associação dos B. V. de Espinho, se tem esforçado por ser útil à nossa terra.

«Defesa de Espinho» acompanha a benemérita Associação dos «Espinhenses» na alegria que lhe causa a presente celebração das Bodas de Prata, augurando-lhe as maiores prosperidades.

## Assinaturas pagas adiantadamente

Tiveram a gentileza de nos enviar a importância da assinatura do ano de 1953, mais os seguintes prezados assinantes aos quais estamos reconhecidos:

António Rodrigues Gomes, de Espinho; Manuel Fernandes Viçeu, de Paramos; José Ferreira da Silva (Mano), de Anta; José Pereira Barbosa, do Rio de Janeiro; Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde; Fernando A. Maria da Costa, de Vila Real; João Gonçalves Ramos, do Porto; Narciso Gomes Correia, do Rio de Janeiro e D. Eulália Correia de Azevedo, de Argoncilhe. Esta distinta professora enviou-nos 100\$ para pagamento da assinatura, como de costume. Os nossos agradecimentos.

## MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

António José de Oliveira, com estabelecimento de sapataria na R. 18 n.º 473, comunica ao público que transferiu o seu estabelecimento para a Rua 16 n.º 504 (defronte dos Bombeiros V. Espinhenses) onde espera as suas prezadas ordens e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

António José de Oliveira

## Em memória da menina

Adélia Martins Lima da Costa

Em sufrágio da alma de sua chorada filha, a menina Adélia Martins Lima da Costa, falecida nesta Vila onde se encontrava em companhia de seus extremos avós, o saudoso inspector escolar, sr. Raúl Martins e sua esposa, o sr. Amadeu Lima da Costa, indústrial em S. João da Madeira, distribuiu, na véspera de Natal a 100 famílias das mais necessitadas do Bairro Piscatório desta Prais, 2 peixes de bacalhau a cada uma.

Alem desta boa consoada, o desolado pai distribuiu ainda esmolas em dinheiro a diversas famílias necessitadas.

B. m. h. j.

## Câmara Municipal de Espinho Recenseamento Eleitoral EDITAL N.º 45/52

DAVID MATOS E SILVA D'OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do Recenseamento dos Eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DA ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1953 terão início em 2 de Janeiro próximo e terminarão em 15 de Março, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadão portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
  - a) — Curso geral dos licenc;
  - b) — Curso do Magistério Primário;
  - c) — Curso das escolas das Belas Artes;
  - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
  - e) — Cursos dos institutos comerciais e industriais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

### A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva junta de freguesia;
- b) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei.

### A prova de pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças. Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

### A provadas habilitações referidas no N. 3.º faz se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada Lei.

### Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes, e especialmente os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que no oriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Quaisquer esclarecimentos relativos à inscrição podem ser solicitados na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, ou às Comissões de Freguesia, durante as horas normais de serviço.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, sendo um publicado no semanário «Defesa de Espinho», deste concelho,

Espinho, 15 de Dezembro de 1952

O CHEFE DA SECRETARIA,

a) D. v. d. Matos e Silva d' Oliveira Lopes

O Nobres... Distribuição... Um revelado... Pobres... Cabelos... Farmácia... Prédios... Casa... Explicação... Porto... Dr. Augusto... Boca... Musical... Conservatório... de Música... de Espinho



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
 FÁBRICA A VAPOR DE  
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas  
 para embalagem de figo e macedas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 — ESPINHO —

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissões às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 64 la. Rua 19 N.º 243—Filial. Rua 62. N.º 891  
**ESPIHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>a</sup>  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
**MECANICA** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MÃ OS & IRMÃO**  
 RUA 18, 95a, 951 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 — DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 61

**Armazém de Mercaria,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 395 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZETES, TOUCINHOS,  
 FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
 Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
 CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogas e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Mercaria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se à venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Ombros, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Roucas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1908)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflado  
 GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>**  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malta e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa  
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**MADDIRAS**  
 — DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha logós a carvão e a lenha.  
 e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 195 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 5000	
Brasil 7000	» 5000	
Venezuela e outros Países american. 9000	» 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibliotas, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 325 Telefones 165  
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)  
**ESPINHO**

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 — DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passeio Alegre  
**DE ELIAS P.<sup>a</sup> TAVARES**  
 Pastelaria e mercaria fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**MOBIVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistes e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159

**Fábrica de Vinagre**  
**União Vinícola Abastecedora, L.<sup>da</sup>**



**UVA**  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**CIMENTOS**  
**Braveo**  **Portland**  
**LUSO** **PATAIAS**  
 Utilizá-los é preferível

Distribuidor:  
**A. TRINDADE, Sucessor**

Caixa Postal 4  
 Ferro, Aço e Carvões  
 Material LUSALITE  
 Tintas TEXOLITE  
 Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA**  
**POSFOREIRA PORTUGUESA**